

# PLANO DE AULA

EF8gLP08

## Áreas temáticas - IBS



Educação Financeira



Incentivo à Leitura



Saúde e Prevenção



Empreendedorismo



Educação Ambiental



Arte e Cultura



Educomunicação



Cidadania

Ensino Fundamental – Anos Finais:

6ºano

7ºano

8ºano

9ºano

## Áreas de conhecimento da BNCC

Linguagens

Matemática

Ciências da Natureza

Ciências Humanas

Ensino Religioso

Área do Conhecimento: Linguagens

Componente Curricular: Língua Portuguesa

Objeto de Conhecimento: Estratégia de produção: planejamento de textos informativos.

**Habilidade:** (EF8gLP08) Planejar reportagem impressa e em outras mídias (rádio ou TV/vídeo, *sites*), tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. – a partir da escolha do fato a ser aprofundado ou do tema a ser focado (de relevância para a turma, escola ou comunidade), do levantamento de dados e informações sobre o fato ou tema – que pode envolver entrevistas com envolvidos ou com especialistas, consultas a fontes diversas, análise de documentos, cobertura de eventos etc. –, do registro dessas informações e dados, da escolha de fotos ou imagens a produzir ou a utilizar etc., da produção de infográficos, quando for o caso, e da organização hipertextual (no caso a publicação em *sites* ou *blogs* noticiosos ou mesmo de jornais impressos, por meio de boxes variados).



## Objetivos

---

- Planejar reportagem impressa considerando o contexto de produção, recepção e circulação do texto;
- Fazer curadoria de informações para a produção da reportagem;
- Planejar roteiro para entrevista e consequente produção de infográfico.

## Conteúdos

---

Estudo e produção de gênero textual **reportagem**.

## Recursos gerais

---

Projetor, *notebook*, ambiente com acesso à *internet* para realização de pesquisa.

### Recursos IBS

Jogo Pic\$



## Procedimentos metodológicos

---

Inicie informando que os alunos terão a contribuição de um jogo na aula. Para isso, realize uma breve apresentação do jogo **Pic\$**, seu contexto, regras, temas abordados e outras informações que considerar importante destacar e, em seguida, apresente o vídeo da partida guiada.

Após o tutorial, promova uma partida experimental com um único grupo tendo os jogadores divididos em duplas e os alunos que não estão jogando como observadores das jogadas. Faça a mediação da partida, articulando o debate final após o encerramento das rodadas, relacionando com a proposta da aula.

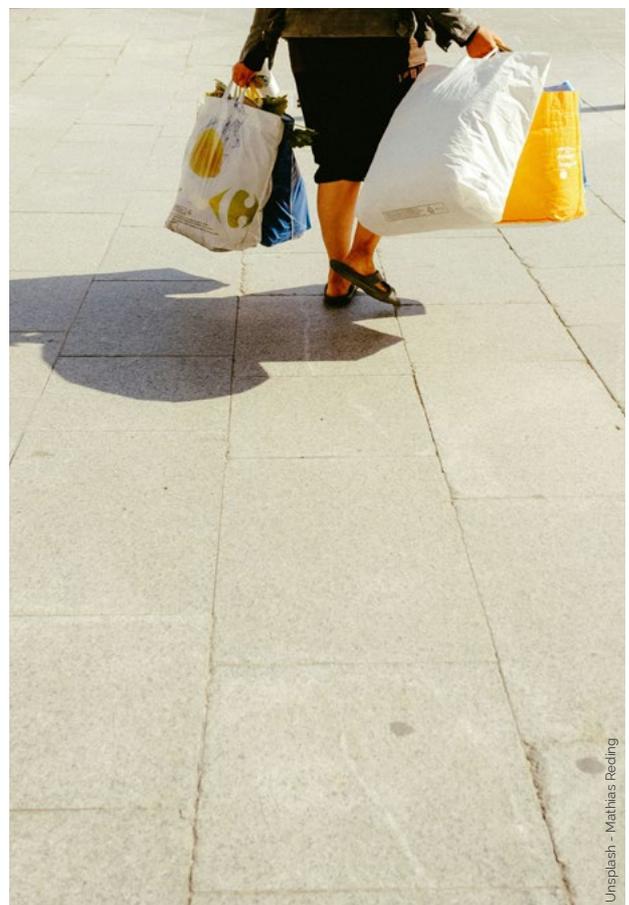
Após o debate realizado com base na partida experimental, dê continuidade realizando os seguintes questionamentos:

- Você já ouviu falar sobre consumismo? Qual o seu significado?
- Você sabe a diferença entre consumo e consumismo?
- Quais são as consequências do consumismo?
- O que seria consumo sustentável?
- O que leva as pessoas a consumirem desenfreadamente?
- Como as informações sobre consumo chegam até a população?
- Qual a relação entre educação financeira e consumo?
- Você já ouviu falar do gênero reportagem? Em quais veículos de comunicação elas são publicadas?

Proporcione o contato dos alunos com o gênero e o tema abordado nos questionamentos anteriores através da análise da reportagem que segue em anexo.

Para complementar a análise da reportagem, realize os seguintes questionamentos:

- Como o consumo de itens de grandes marcas impacta na identidade e autoestima do jovem da favela?
- Para os jovens da reportagem, qual o sentido de utilizar roupas e acessórios de grandes marcas?
- Quais os impactos do consumismo na saúde financeira dos jovens?
- Qual a relação entre o consumismo e a pirataria?
- Por que você acha que essa reportagem foi escrita? Qual a função dela?
- Para quem essa reportagem foi escrita?
- Em que veículo de comunicação a reportagem foi publicada?
- As reportagens geralmente apresentam um evento motivador ou uma questão motivadora para a discussão do assunto por elas tratado. Qual seria o evento motivador da reportagem lida?
- Qual seria o problema em publicar uma reportagem sem título?
- Qual a função da linha fina (subtítulo) da reportagem?



A seguir, encontram-se duas descrições. Leia-as com atenção para a turma. Em seguida, com base na leitura da reportagem "Como o consumo de grandes marcas afeta os jovens de periferia?", indique qual descrição se relaciona ao gênero reportagem e qual se relaciona ao gênero notícia.

Essa descrição se refere à notícia ou à reportagem? Justifique sua resposta.

*Tem por objetivo informar, expor um fato, ao mesmo tempo em que o interpreta por meio da análise e opinião de especialistas sobre o assunto discutido. Além disso, por meio das interpretações, há a intenção de fornecer ao leitor informações para se fazer uma reflexão acerca do assunto.*

**Resposta correta: reportagem.**

Essa descrição se refere à notícia ou à reportagem? Justifique sua resposta.

*Tem por objetivo informar por meio do relato de um fato de relevância social, mas faz isso sem opinar sobre ele.*

**Resposta correta: notícia.**

Ainda estudando a reportagem, destaque o uso de aspas em diversos parágrafos.

Localize-as e explique qual a função, relacionando com a ideia de discurso direto. Após a explicação, peça para a turma transpor as falas contidas nos parágrafos em discursos indiretos.

Finalize a aula com a seguinte atividade: proponha a produção de um mural informativo, que ficará exposto na sala de aula. Sendo assim, cada aluno deve produzir uma reportagem que fale sobre a relação da educação financeira com o consumo consciente. Indique que os alunos sigam os seguintes passos:

- Expliquem a relação entre educação financeira e consumo consciente;
- Utilizem ao menos duas informações vindas de especialistas nessas áreas;
- Escrevam uma dessas informações em discurso direto e uma em discurso indireto;
- Importante: lembre os alunos de atribuir um título e um subtítulo ao texto produzido.

**Observação:** essa atividade pode ser feita em algum espaço que disponibilize acesso à internet, como por exemplo: sala de informática, biblioteca ou outros. Nessa proposta de aula, os alunos deverão iniciar a produção da reportagem, com apresentação prevista para uma próxima aula.

## Avaliação

---

Escolha uma reportagem com o tema parecido com o proposto para a produção dos alunos. Projete-a para que fique visível a todos e proponha sua leitura coletiva. Em seguida, promova um debate sobre aspectos tais, como: fato de relevância que ela apresenta, contexto de produção e circulação, análise linguística com observação dos discursos e outros aspectos que permitam compreender acerca das condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc.

## Referência e pesquisa

---

Caderno de Língua Portuguesa 1º ao 9º anos do Ensino Fundamental. *Observatório Movimento pela Base*. Disponível em: <https://observatorio.movimentopelabase.org.br/wp-content/uploads/2023/02/caderno-fichas-dos-professores-lingua-portuguesa.pdf>

Mapas de foco da BNCC, Língua Portuguesa. Material do *Instituto Reúna*. Disponível em: [https://biblioteca.institutoreuna.org.br/MapaDeFocoBncc\\_LP\\_28102020.pdf.pdf](https://biblioteca.institutoreuna.org.br/MapaDeFocoBncc_LP_28102020.pdf.pdf)

Tutorial do jogo Pic\$. Disponível em: <https://youtu.be/QGqV833ljfY?si=HU2pZx2RiaUOyiPD>

## Sugestões de reportagens para análise na avaliação

---

1 - *Consumo consciente: o que é, importância e como adotar no dia a dia* - [clique aqui](#)

2 - *Consumo consciente começa a se popularizar no Brasil* - [clique aqui](#)

3 - *Consumir de forma consciente ajuda a economizar dinheiro e recursos* - [clique aqui](#)

## Competências gerais

---

- Conhecimento
- Pensamento científico, crítico e criativo
- Repertório cultural
- Comunicação
- Cultura digital
- Trabalho e projeto de vida
- Argumentação
- Autoconhecimento e autocuidado
- Empatia e cooperação
- Responsabilidade e cidadania



## Anexo

---

### Como o consumo de grandes marcas afeta os jovens de periferia?

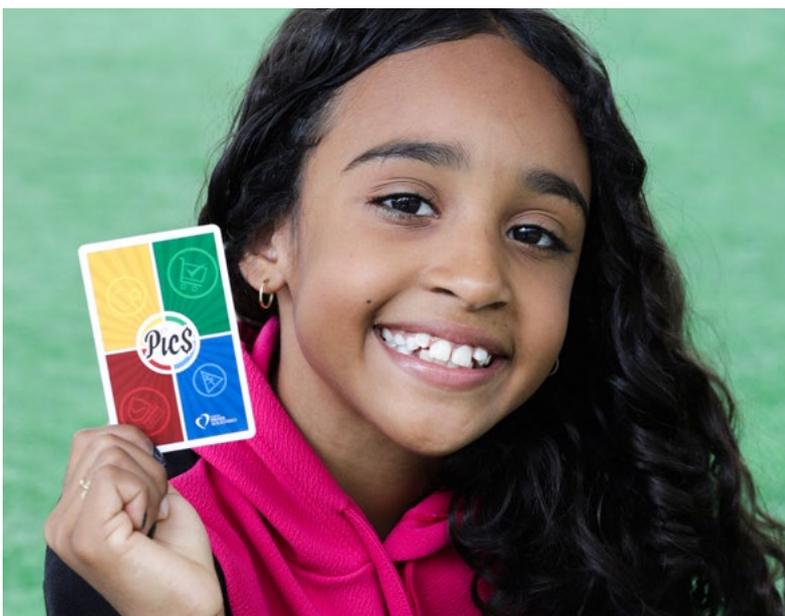
*Entenda a relação entre o consumismo e a construção da autoestima e saúde financeira dos jovens periféricos*

Com tênis da *Adidas*, bermuda, uma polo e um boné brancos da *Lacoste*, um adolescente afirma: "Tem que estar sempre elegante, atraente, porque assim, se eu for olhar para a cara de cada um [aqui] não é tão bonita. Se você já é feio e anda jogado, aí é triste". Essa frase descreve como o desenvolvimento da identidade e autoestima dos jovens de favela pode ser impactada pelo consumo de itens de grandes marcas, o qual torna-se um elemento crucial para a construção do empoderamento da juventude periférica.

O consumo é um meio essencial para a manutenção do capitalismo, sendo impulsionado e incentivado, por meio de estratégias financeiras (como o crédito) e de *marketing*, para a sobrevivência de toda cadeia do sistema capitalista. Para Paula Silva, cientista social pela Universidade de São Paulo, "hoje somos mais necessários socialmente como consumidores do que produtores. É para isso que a sociedade apela por meio da publicidade para chamar nossa atenção para o consumo".

Jean Baudrillard, sociólogo e filósofo francês, afirma em seu livro *A Sociedade de Consumo* que os indivíduos utilizam o consumo como forma de comunicação, isto é, a partir do consumo que os seres humanos afirmam a sua personalidade e identidade. Assim, pode-se apontar que o jovem da periferia, inserido nessa lógica capitalista, também irá utilizar o consumo – de roupas ou itens de grandes marcas, por exemplo – para construir a sua individualidade.

"Pela psicanálise, o jovem está mais preocupado com a questão do reconhecimento. Ele quer ver, ele quer ser visto, ele quer fazer parte. É importante para construção de quem ele é. Todos nós buscamos reconhecimento e todos nós buscamos reconhecimento por meio do consumo, mas os jovens são os mais suscetíveis pela busca do reconhecimento para a construção da personalidade (...) Ninguém quer ser invisível nesse mundo", afirma Silva.



"É importante apontar que consumo está ligado à acesso, o consumo abre portas. Para o jovem de periferia o consumo de marca, o consumo de roupa, de tênis é para ele ter acesso. A ideia de andar mal-vestido, não colocar uma marca [ou] não colocar um tênis, faz parecer que você não é visto em outros lugares", declara Lana Coelho, economista da *Nath Finanças*, empresa de orientação financeira dirigida pela influenciadora Nathália Rodrigues (ou *Nath Finanças*, como é conhecida).

Ainda de acordo com Lana, o consumo é importante para o empoderamento do jovem favelado, pois faz com que ele tenha a possibilidade de estar em outros espaços sociais e ser visto de uma forma menos perversa pela sociedade. "O consumo abre portas. O jovem pensa: 'eu vou andar bem-vestido porque assim eu vou para o shopping e o segurança não vai me seguir'. 'Eu vou andar bem-vestido porque assim a pessoa que eu gosto vai olhar para mim'", afirma.

### Impactos na saúde financeira

Apesar do consumo ser considerado uma ferramenta para desenvolver o empoderamento do jovem periférico, o excesso dele pode trazer sérios problemas para a construção da saúde financeira dessa população, uma vez que para sustentar a aquisição de roupas de grandes marcas, por exemplo, é necessário um grande investimento, o que, em virtude da desigualdade social no Brasil, não é uma realidade para muitas famílias das periferias.

"No natal e ano novo eu gasto uns R\$ 1,300 com roupa", "se eu tivesse dinheiro era todo dia um *kit* novo, mas a renda não ajuda", disseram dois estudantes da Escola Estadual Pedro Alexandrino, localizada no extremo norte de São Paulo.

Nesse contexto, muitos jovens utilizam o crédito bancário como uma alternativa financeira para conseguirem comprar itens de marcas conceituadas, o que pode ser uma medida arriscada, tendo em vista o aumento da possibilidade do endividamento dessa população.

Segundo a *Peic (Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor)*, divulgada pela *Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC)*, 77,9% das famílias brasileiras declararam estar endividadas em 2022. O cartão de crédito é a modalidade de dívida mais citada, representando 86,6% das respostas. Além disso, jovens com menos de 35 anos representaram na média 78,1% do total de consumidores pesquisados.

"É legítimo você, no primeiro salário, comprar um tênis de R\$ 500 que você nunca teve acesso. Você não trabalha oito, nove, dez horas por dia para guardar e viver a vida só no futuro, você tem que viver o presente também. Se antes você queria um tênis de R\$ 500 e hoje você pode, você não precisa se culpar por isso. O lance da educação financeira é que você pode comprar o tênis desse valor, sem deixar de pagar a sua luz, por exemplo. Não é criminalizar o consumo, é utilizar o consumo de maneira inteligente", explicou Lana Coelho.

### Consumismo X Pirataria

Já que itens originais de grandes marcas apresentam um preço mais elevado, parte dos jovens de periferia recorrem à pirataria. Ao serem questionados sobre o tema, os adolescentes entrevistados para esta reportagem dizem que o Brás, região de São Paulo conhecida pelo comércio de produtos mais baratos ou falsificados, é uma alternativa para manter estilo e estética que eles procuram ter.

"A pirataria ajuda a gente, porque uma dessa aqui [camisa polo da marca *Lacoste*] no Brás é R\$ 35", afirma o estudante Daniel Assis, de 16 anos. Para comparação, a mesma camisa custa, em média, R\$ 300 no site da *Lacoste*.



"O consumo faz parte do sistema econômico, é um celular novo a cada ano, é um tênis a cada mês. É algo incentivado. Aí entra a pirataria, porque, se tem um tênis de R\$ 500 que todo mundo está utilizando e outro de R\$ 100 que é uma réplica, eu vou comprar o de R\$ 100, porque eu quero ser aceito", afirma a economista Luna Coelho sobre o assunto.

No artigo *Os sentidos do real e do falso: o consumo popular em perspectiva etnográfica*, as pesquisadoras Lucia Scalco e Rosana Pinheiro-Machado explicam: "Em muitas situações, o importante é possuir/exibir a marca, mesmo que falsificada. A cópia não deslegitima o uso individual. O importante é compartilhar um símbolo, seja ele impresso por meio de um meio legítimo pelas políticas de propriedade intelectual ou não."

Segundo dados da *Associação Brasileira de Combate à Falsificação*, o Brasil teve um prejuízo de R\$ 345 bilhões em 2022 por causa da pirataria, sendo o setor de vestuário o quarto mais impactado, pois perdeu cerca de R\$ 18 bilhões.

---

Texto: Ray Macedo sob supervisão de Miguel Rocha - 25/07/2023

Fonte: [https://cultura.uol.com.br/noticias/60295\\_consumismo-de-roupas-de-grandes-marcas-pode-afetar-a-saude-financeira-e-a-autoestima-dos-jovens-perifericos.html](https://cultura.uol.com.br/noticias/60295_consumismo-de-roupas-de-grandes-marcas-pode-afetar-a-saude-financeira-e-a-autoestima-dos-jovens-perifericos.html)



SIGA-NOS EM NOSSOS CANAIS OFICIAIS

-  [www.brasilsolidario.org.br](http://www.brasilsolidario.org.br)
-  [www.jogopics.com.br](http://www.jogopics.com.br)
-  [instagram.com/brasilsolidario](https://www.instagram.com/brasilsolidario)
-  [instagram.com/vamosjogareaprender](https://www.instagram.com/vamosjogareaprender)
-  [instagram.com/pics\\_jogo](https://www.instagram.com/pics_jogo)
-  [youtube.com/BrasilSolidario](https://www.youtube.com/BrasilSolidario)

 Instituto BRASIL SOLIDÁRIO

